

Revista Internacional d'Humanitats No. 50

A *Revista Internacional d'Humanitats* atinge seu No. 50, em seu ano XXIII de existência. Assim, dedicamos um pequeno dossiê neste número a repassar sua vocação e trajetória ao longo dessas 50 edições.

Por um lado, alguns artigos evocam – com gratidão – os fundadores e principais colaboradores, homenageando-os a partir da perspectiva agora atingida. A começar pelo artigo “Pere Villalba e o nascimento da *Revista Internacional d'Humanitats* – memórias por ocasião da celebração do No. 50”, no qual – além do grande mestre catalão – rendemos homenagem à Profa. Aida Hanania e ao Prof. Sylvio Horta, também fundadores da RIH.

Em “Prof. Dr. Enric Mallorquí-Ruscalleda – *editor da Revista Internacional d'Humanitats*”, revisitamos as múltiplas e decisivas atuações desse professor, ao longo desses anos.

O artigo em homenagem a outro de nossos grandes colaboradores, o Prof. Paulo Ferreira da Cunha, celebra também sua recente posse como juiz da mais alta corte de Portugal. Finalmente, em seu “Ramon Llull, racionalista”, nosso fundador, Prof. Pere Villalba, antes de tratar de Lúlio (um tema constante na RIH), faz também a evocação do significado especial do presente volume.

A Parte Aberta da revista, também tem suas ligações com a história da RIH: o Prof. José Martínez Gázquez, é colaborador da “primeira hora” da RIH (já em seu No. 4) e desta vez nos oferece o estudo “The translations from Greek into Latin in the Middle Age”, no qual se mostra como se resgataram para o Ocidente textos dos Padres da Igreja e textos técnicos e científicos da ciência grega. Também desde o No. 4, temos contato com os valiosos artigos da educadora, que é uma referência nacional no Brasil, Sílvia Colello, que nesta edição, junto com Renata Rossi Fiorim Siqueira, discutem as práticas pedagógicas e oferecem sugestivas propostas para as urgentes necessidades de promover “como se ensina ler e escrever no ciclo de alfabetização”.

O prof. Shlomo Lotan nos brinda o acurado estudo “Structural Changes and Urban Layout in Acre during the Crusader Period and its Aftermath in the Ottoman Period”, desvendando as “camadas” históricas da cidade.

O Prof. Enric Trillas é um dos mais destacados pesquisadores europeus desse novo ramo da Lógica, a Fuzzy Logic (*lógica borrosa*, lógica difusa) e em “Los conjuntos borrosos y su transversalidad” lança um convite a que os educadores, sobretudo os “de humanas” (por vezes avessos aos temas técnicos da análise matemática), tenham mais facilidade em apropriar-se dessa ferramenta e beneficiar-se de seu caráter transversal.

Publicamos também dois grandes clássicos do pensamento, Josef Pieper e Julián Marías, que, em vida, generosamente cederam a nossa editora muitos de seus textos: “Comprender” de Josef Pieper é a primeira tradução do original alemão para

outra língua. Trata-se de uma preciosa página do pensador alemão, de grande importância para a filosofia, para a metodologia do *Verstehen* e até para a Teologia do Crer. De Julián Marías, a conferência sobre Ortega é naturalmente, pela intensa relação dos dois grandes pensadores espanhóis, especialíssima.

Sobre a obra de Pieper, o curador (designado pelo próprio Pieper) da “Josef Pieper Arbeitsstelle” (<https://josef-pieper-arbeitsstelle.de/>), Dr. Berthold Wald – também colaborador frequente da RIH – discute a gênese e o significado de pecado na reflexão filosófica de Pieper.

A todos nossos colaboradores e leitores que conduziram nossa revista a este destacado número, nossos mais profundos agradecimentos.

Os editores
agosto de 2019